



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA  
CURSOS DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA E ENFERMAGEM  
UNIDADE DE ENSINO DE VITÓRIA DA CONQUISTA**

**ANA BEATRIZ DA SILVA RIBEIRO**

**ANNA GABRIELLA SOUZA COSTA**

**THAIS DOS SANTOS DA SILVA**

**VINICIUS AUGUSTO SANTOS DE MENEZES**

**ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL NO TRATAMENTO E PREVENÇÃO  
DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE  
LITERATURA**

**VITÓRIA DA CONQUISTA - BA**

**2023**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA  
CURSOS DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA E ENFERMAGEM  
UNIDADE DE ENSINO DE VITÓRIA DA CONQUISTA**

**ANA BEATRIZ DA SILVA RIBEIRO**

**ANNA GABRIELLA SOUZA COSTA**

**THAIS DOS SANTOS DA SILVA**

**VINICIUS AUGUSTO SANTOS DE MENEZES**

**ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL NO TRATAMENTO E PREVENÇÃO  
DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE  
LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado aos cursos de Educação física e Enfermagem - Centro Universitário de Excelência, Unidade Vitória da Conquista, como requisito para obtenção do título de Bacharel.

Orientador: Prof. Matheus Santos Marques

**VITÓRIA DA CONQUISTA**

**2023**



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA E ENFERMAGEM  
UNIDADE DE ENSINO DE VITÓRIA DA CONQUISTA**

**ANA BEATRIZ DA SILVA RIBEIRO**

**ANNA GABRIELLA SOUZA COSTA**

**THAIS DOS SANTOS DA SILVA**

**VINICIUS AUGUSTO SANTOS DE MENEZES**

**ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL NO TRATAMENTO E PREVENÇÃO  
DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE  
LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado aos cursos de Educação Física e Enfermagem - Centro Universitário de Excelência, Unidade Vitória da Conquista, como requisito para obtenção do título de Bacharel.

Orientador: Prof. Matheus Santos Marques

Aprovado em: \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2023.

**Banca Examinadora**

---

Prof. Matheus Santos Marques - Orientador

---

Prof<sup>a</sup>. Tahíse Magalhães de Oliveira – Avaliador Interno

---

Prof. Rafael Santos Dantas Miranda Dorea – Avaliador Interno

## RESUMO

**Introdução:** O câncer de colo do útero é atualmente um dos principais problemas de saúde pública no Brasil, ocupando o terceiro lugar entre o tumor mais frequente na população feminina, após o câncer de mama e cólon e reto. **Objetivos:** Identificar, através de uma revisão integrativa de literatura, as ações de prevenção e tratamento disponíveis atualmente para o enfermeiro e educador físico no que refere ao câncer de colo de útero. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa de literatura, sendo realizado através de um levantamento de dados utilizando as bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), banco de dados do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). **Resultados:** A amostra do estudo foi composta por 7 artigos, selecionados com base nos critérios de inclusão previamente estabelecido. **Considerações finais:** A realização deste estudo permitiu a elucidação de questões atuais pertinentes relacionado ao câncer de colo de útero, principalmente quando se trata da abordagem multiprofissional na prevenção e tratamento da doença, sendo observado uma maior eficácia aos tópicos mencionados quando essas ações são realizadas em conjunto com profissionais de diferentes áreas/formações, quando comparado a atuação individual de cada profissional.

**Palavras-chave:** Câncer de colo uterino. Neoplasia. Multiprofissionais. Cuidados em Saúde.

## ABSTRACT

**Introduction:** Cervical cancer is currently one of the main public health problems in Brazil, ranking third as the most common tumor in the female population, after breast, colon and rectal cancer. **Objectives:** To identify, through an integrative literature review, the prevention and treatment actions currently available to nurses and physical educators with regard to cervical cancer. **Methodology:** This is an integrative literature review study, carried out through a data survey using the databases of the Virtual Health Library (VHL), database of the Latin American and Caribbean Information Center in Health Sciences (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) and Nursing Database (BDENF). **Results:** The study sample consisted of 7 articles, selected based on the previously established inclusion criteria. **Final considerations:** Carrying out this study allowed the elucidation of pertinent current issues related to cervical cancer, especially when it comes to the multidisciplinary approach to preventing and treating the disease, with greater effectiveness being observed for the topics mentioned when these actions are carried out in together with professionals from different areas/trainings, when compared to the individual performance of each professional.

**Keywords:** Cervical cancer. Neoplasm. Multiprofessionals. Health Care.



## SUMÁRIO

|                        |    |
|------------------------|----|
| INTRODUÇÃO             | 6  |
| METODOLOGIA            | 7  |
| RESULTADOS E DISCUSSÃO | 9  |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS   | 14 |
| REFERÊNCIAS            | 15 |

## INTRODUÇÃO

O câncer de colo do útero é considerado um dos principais problemas de saúde pública no Brasil, em especial nas regiões menos desenvolvidas, sendo o terceiro tumor mais frequente na população feminina, após o câncer de mama, de cólon e reto. O principal fator predisponente para essa doença é a infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV), visto que é através de micro lesões no epitélio escamoso, que o vírus pode penetrar, alcançar as células basais, liberar seu DNA e replicar-se (SILVA *et al.*, 2018).

Atualmente, o Brasil dispõe de diversas estratégias para a prevenção do câncer de colo de útero, iniciando na prevenção primária com ações de vacinação contra o HPV para meninos e meninas, seguida da prevenção secundária, onde é realizado o rastreamento da doença pelo exame citopatológico do colo do útero, conhecido popularmente como Papanicolau (DE SOUSA *et al.*, 2021).

Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), evidenciam que, cerca de 60% a 90% da incidência dessa doença pode ser reduzida se for mantida uma cobertura do exame de rastreamento para 80% da população-alvo e se for garantido diagnóstico e tratamento adequados dos casos alterados (FACINA, 2015).

Diante disso, percebe-se a importância da equipe multiprofissional, principalmente do enfermeiro e do educador físico. No que se refere às funções do enfermeiro, cabe-lhe exercer atividades técnicas e específicas de sua competência, administrativas e educativas, sendo assim, o mesmo deve realizar ações como: elaboração de estratégias para reduzir os riscos de contágio do HPV, orientar para o uso de preservativos durante a relação sexuais e informar sobre as vacinas disponíveis e sua importância, já ao profissional de educação física, compete-lhe funções relacionadas à educação e à saúde, desta forma, contribuindo para a qualidade de vida da sociedade e das mulheres com Câncer de Colo Uterino (CCU) (FERRAZ; DE JESUS; LEITE, 2019; SOUSA, 2019).

Com base nisso, formulou-se a seguinte questão norteadora: Quais são as ações de prevenção e tratamento do câncer do colo de útero que podem ser desenvolvidas pelo enfermeiro e educador físico?

Diante desse panorama de alta incidência e morbimortalidade do câncer de colo de útero, torna-se necessário a realização do presente estudo, visto que esse tema se insere no contexto atual. O presente estudo deverá possibilitar aos profissionais de enfermagem

e Educação física uma melhor assistência relacionada aos cuidados com as mulheres com câncer de colo de útero e à prevenção.

Diante disso, o objetivo geral da pesquisa é identificar, através de uma revisão integrativa de literatura, as ações de prevenção e de tratamento disponíveis atualmente para o enfermeiro e educador físico no que refere ao câncer de colo de útero.

## **METODOLOGIA**

Trata – se de um estudo do tipo revisão integrativa de literatura, realizado através de um levantamento de dados, utilizando as seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sustentada pelo banco de dados do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF).

Os critérios de inclusão definidos foram: artigos completos, publicados na íntegra, no idioma português, disponíveis gratuitamente, que foram publicados no período de 2019 a 2023 e que relacionassem com a temática abordada.

Quanto aos critérios de exclusão, ocorreram com artigos que não estavam na íntegra, aqueles que não estavam disponíveis gratuitamente, assim como os artigos nos formatos de revisão, editorial, resenhas, relatos de experiência e resumos em anais de eventos, assim como trabalhos que não se relacionassem com a temática abordada.

A construção desse estudo foi desenvolvida em seis etapas, apresentados na seguinte sequência: identificação do tema e seleção da questão norteadora da pesquisa, estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos e busca na literatura, definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados, categorização dos estudos, avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa e interpretação e por fim, apresentação da revisão (GUEDES *et al.*, 2023).

A primeira etapa, ou seja, a busca das publicações, foi realizada no mês de outubro de 2023. A estratégia empregada foi a utilização dos descritores: “Câncer de colo do útero”, e “Assistência de saúde”, utilizando o operador booleano AND.

Seguindo os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos previamente, na primeira etapa foram encontrados 102 artigos. Destes, 63 artigos eram pertencentes à base de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS),

33 artigos pertencentes a Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e 6 artigos na base de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE).

Realizou-se a leitura dos títulos e dos resumos de 102 artigos e excluíram-se 95 artigos, uma vez que 6 não estavam disponíveis na íntegra; 73 artigos continham temas não relacionados ao objetivo deste estudo; 3 artigos estavam duplicados; 4 eram editoriais e 9 eram artigos secundários (revisão de literatura).

Assim, foram selecionados 07 dos 102 estudos, que atendiam ao objeto de estudo para a coleta da pesquisa. O caminho metodológico da busca dos artigos selecionados está presente no fluxograma da figura 1.

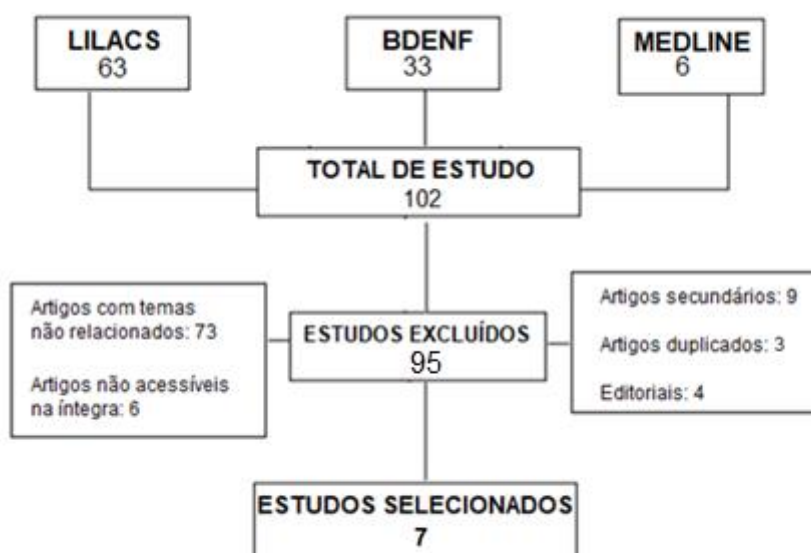


**Figura 1** - Fluxograma demonstrando o número de artigos por base de dados, total de artigos, número de artigos excluídos e número de artigos selecionados. Vitória da Conquista, Bahia, 2023.

Este estudo utilizou dados secundários, nesse caso, não há necessidade de apreciação em Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), estando em conformidade com a Resolução nº 466/2012 e a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. Além disso a pesquisa obedeceu aos aspectos éticos e legais dispostos na Lei nº 9.610 do dia 19 de fevereiro de 1998 sobre plágio e direitos autorais, assegurando que todos os autores consultados fossem referenciados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Seguindo os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos na metodologia, foram selecionados 07 artigos para compor esse presente estudo. Os artigos selecionados foram organizados no quadro 1 com os seguintes itens: título do artigo, ano de publicação, objetivo, metodologia, local e resultados.

**Quadro 1-** Síntese dos artigos selecionados quanto ao título, autores, ano, método e os principais resultados. 2023.

| Título                                                                                                        | Autores/Ano                     | Objetivo                                                                                                                                      | Método                                                  | Local  | Principais resultados                                                                                                                                                |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|--------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Uso do protocolo de saúde da mulher na prevenção do câncer de colo do útero.                                  | DE HOLANDA <i>et al.</i> , 2021 | Analisar o uso do protocolo de saúde da mulher na prevenção do câncer de colo do útero por enfermeiros na Atenção Básica.                     | Estudo de caso, exploratório, de abordagem qualitativa. | Brasil | O enfermeiro realiza o acolhimento limitado à queixa da mulher motivada por demanda espontânea e apresenta autonomia para a realização do citopatológico.            |
| Desafios para prevenção e tratamento do câncer cervicouterino no interior do Nordeste.                        | FERNANDES <i>et al.</i> , 2021. | Analisar a articulação entre Atenção Primária à Saúde (APS) e os diferentes pontos de atenção para controle do câncer do colo do útero (CCU). | Estudo qualitativo                                      | Brasil | Os resultados indicam problemas desde o rastreamento até o tratamento do CCU                                                                                         |
| Adesão das mulheres ao exame citopatológico para prevenção do câncer cervicouterino                           | SILVA <i>et al.</i> , 2018.     | Analisar os motivos, na visão dos enfermeiros, os quais levam as mulheres a realizarem o exame de prevenção contra o câncer cervicouterino    | Estudo com abordagem qualitativa,                       | Brasil | A procura para a realização do exame contra o CCU é praticada por razões diversas, revelando pouco conhecimento das mulheres sobre o real objetivo do referido exame |
| Repercussões da pandemia de COVID-19 no exame preventivo de câncer de colo uterino: percepção de enfermeiros. | KAUFMANN <i>et al.</i> , 2023.  | Compreender a percepção de enfermeiros da atenção primária sobre as repercussões da pandemia na realização do                                 | Estudo qualitativo e descritivo                         | Brasil | Durante a pandemia houve a suspensão da coleta de preventivo e após o período crítico, o medo da contaminação pelas mulheres, falta de insumos e recursos            |

|                                                                                                                      |                              |                                                                                                                                      |                                                                   |        |                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|--------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                      |                              | exame citopatológico do colo-uterino.                                                                                                |                                                                   |        | humanos dificultaram a retomada do serviço.                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Resultados de saúde das mulheres atendidas nas consultas de enfermagem para a prevenção do câncer de colo do útero.  | GOMES, 2020.                 | Analisar os resultados de saúde das mulheres atendidas nas consultas de enfermagem para a prevenção do Câncer de Colo do Útero (CCU) | Estudo transversal, retrospectivo e descritivo                    | Brasil | O exame citopatológico foi o de melhor acurácia e maior razão de chances diagnóstica. No entanto, implementar a colposcopia na atenção básica se mostra relevante para auxiliar no rastreo, diagnóstico e tratamento oportuno das lesões precursoras e consequente redução dos casos de CCU |
| Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero em Unidades de Saúde                                   | DIAS <i>et al.</i> , 2021.   | Investigar a atuação do Enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero nas Unidades de Saúde da Atenção Básica                   | Estudo descritivo, exploratório, de natureza qualitativa          | Brasil | As ações assistenciais de enfermagem direcionadas para prevenção do câncer de colo do útero são, essencialmente, a educação em saúde e a coleta de material citopatológico para realização do exame.                                                                                        |
| Insegurança nas ações de controle do câncer de colo uterino: atuação do enfermeiro na estratégia de saúde da família | ROCHA; CRUZ; OLIVEIRA, 2019. | Analisar as ações de controle do câncer de colo uterino (CCU) desenvolvidas pelo enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família (ESF)  | Uma pesquisa exploratória, descritiva e com abordagem qualitativa | Brasil | embora os enfermeiros reconheçam a necessidade e a relevância de rastreamento e diagnóstico precoce, a prática profissional relatada é bem divergente do preconizado pelo Ministério da Saúde.                                                                                              |

Fonte: autores (2023).

Inúmeras são as ações de prevenção disponíveis no combate do câncer de colo de útero, abrangendo desde o âmbito da atenção primária, quanto na atenção secundária. As ações desenvolvidas na atenção primária, como as estratégias contemplam ações voltadas para a redução dos riscos de contágios do HPV, orientação sobre a utilização de preservativos durante a relação sexual e reforçando também sobre a existência da vacina

e sua importância, quanto às ações de prevenção secundária envolve o desenvolvimento de ações que permitem o diagnóstico precoce da doença e o seu tratamento imediato, contribuindo para a elevação das chances de cura, melhorando a qualidade de vida e sobrevivência, diminuindo a mortalidade por câncer (FERRAZ; DE JESUS; LEITE, 2019).

Os estudiosos De Holanda e colaboradores (2021), apresentam medidas preventivas do câncer de colo do útero que são realizadas pelos profissionais de enfermagem, tais como consulta de enfermagem e coleta de material para o exame citopatológico, assim como a orientação sobre medidas preventivas, gerenciamento do provimento de recursos materiais e encaminhamento de resultados suspeitos.

Corroborando com o exposto, Ferraz, De Jesus e Leite (2019) acrescentam que a consulta de enfermagem deve ser um momento oportuno para que o enfermeiro realize uma anamnese completa no paciente, ser capaz de perceber intercorrências, observar e caso seja necessário, realizar o encaminhamento a outro profissional ao final da consulta, enfatizar também sobre a importância do retorno em tempo adequado e, sobretudo, o enfermeiro deve ser apto para elaborar e desenvolver ações voltadas aos indivíduos assintomáticos, buscando assim prevenir o câncer de colo de útero conforme prevenção primária, ou seja, atuando no controle dos fatores de risco para a referida doença.

Outra ação importante a ser realizada, visando a melhor qualidade das medidas preventivas de CCU, é apresentada, como por exemplo, o estabelecimento de uma meta de 100% para a realização da referência e contrarreferência para todas as mulheres com alteração no exame citopatológico, sendo importante que essas mulheres sejam encaminhadas para os serviços responsáveis por condutas de outro nível de atenção, ou seja, para o hospital de referência (ZINHANI *et al.*, 2018).

A realização adequada e regular do exame citopatológico é capaz de resolver muitos problemas e trazer resultados favoráveis à população feminina, desta forma, o passo para que isso ocorra é iniciado com a satisfatória adequação no preenchimento do formulário, salientado sobre a importância do preenchimento com uma letra legível e com todas as informações corretas referentes aos dados pessoais da paciente e da Unidade de Saúde, após a realização deste passo, dá-se início ao exame e coleta do material, que deve ser na ectocérvice e na endocérvice, usando a espátula de Ayres e a escovinha tipo Campos da Paz, quando finalizado, a fixação desse material na lâmina deve ser imediata,

certificando-se de que a lâmina e a caixa estejam corretamente identificadas, da mesma forma que o formulário de requisição de exames já preenchido, todos com lápis grafite (DA SILVA SANTANA *et al.*, 2019).

Entretanto, somente a oferta do exame preventivo não é suficiente para que as mulheres se conscientizem sobre a necessidade da realização deste exame, sendo assim, é imprescindível que haja uma intensa mobilização da equipe multiprofissional para esse público alvo, através de ações educativas (DIAS *et al.*, 2021).

Conforme autores mencionam, as ações educativas, como a troca/divulgação de informações importantes acerca do câncer e de suas formas de prevenção são fundamentais, essas informações podem ser ofertadas para as mulheres e para a comunidade, tanto na sala de espera, quanto em grupos e por meio de palestras (DE HOLANDA *et al.*, 2021; SILVA *et al.*, 2018).

Segundo Dias e colaboradores (2021), a educação em saúde é um importante instrumento para a promoção da saúde de indivíduos, possibilitando uma articulação entre os saberes técnicos e populares, de recursos institucionais e comunitários na expectativa de superar o modelo biomédico e abranger multideterminantes do processo saúde-doença.

A detecção precoce do CCU objetiva estimular a conscientização dos sinais precoces de problemas de saúde e rastreia pessoas sob o risco, sendo possível a detecção de um problema de saúde inicial, baseando-se na premissa de que algumas doenças têm maiores chances de cura, sobrevida e/ou qualidade de vida do indivíduo quando diagnosticadas o mais cedo possível (SILVA *et al.*, 2018).

Em síntese, cabe ao profissional de enfermagem: conhecer as ações de controle desta neoplasia, realizar o planejamento e programar a execução de ações de controle, de forma a priorizar os critérios de risco, executar ações respaldadas na ética conforme os protocolos existentes referente à promoção, prevenção, rastreamento, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos, conhecer os hábitos de vida, valores culturais e religiosos da comunidade, objetivando a realização do acolhimento mais humanizado e realizar o acompanhamento do estado de saúde das mulheres através das visitas domiciliares (FERRAZ; DE JESUS; LEITE, 2019).

No estudo de De Holanda e colaboradores (2021), os enfermeiros entrevistados foram questionados sobre as facilidades e dificuldades encontradas no que refere às ações

de prevenção do câncer de colo de útero. Quanto ao primeiro, os enfermeiros pontuaram a busca espontânea pelo exame e o vínculo do paciente com o serviço de saúde. Quanto às dificuldades, foi mencionado a baixa adesão das usuárias ao exame, a falta de busca ativa, dificuldade por falta de atualização e treinamento do profissional.

Além disso, é possível encontrar sugestões de como o profissional pode incentivar as mulheres para a realização dos exames preventivos, como uma comunicação de fácil compreensão nas ações de campanhas, atentando sempre para que não seja transmitido mensagens que reforçassem valores historicamente construídos sobre a sexualidade feminina, ou que as fragilizam e as responsabilizam por suas práticas sexuais e de cuidados com seu corpo (CHICONELA; CHIDASSICUA, 2017).

Ainda sobre as dificuldades encontradas na prevenção do câncer de colo de útero, o estudo de Fernandes e colaboradores (2021) apontam o descrédito no acondicionamento das lâminas, justificado pela ausência de alguns materiais, a possibilidade de contaminação cruzada entre elas, dificuldades/ausência de comunicação entre profissionais dos serviços de média e alta densidade tecnológica, inexistência de contrarreferência à APS para continuidade do cuidado após a confirmação da doença e responsabilização de marcação dos procedimentos pelas próprias usuárias, mencionadas pelos enfermeiros estudados.

Outra dificuldade é mencionada no estudo de Dias e colaboradores (2021), sendo relatada pelos enfermeiros estudados a existente dificuldades em relação à adesão das mulheres às ações realizadas, principalmente a adesão para a realização do exame preventivo.

Para que tais problemas sejam resolvidos, é fundamental que a gestão pública garanta os recursos físicos e materiais fundamentais para a realização de todas as ações/procedimentos, com a qualidade necessária, assegurando para que o diagnóstico/tratamento seja rápido e ágil, promovendo a comunicação entre profissionais e serviços, viabilizando a educação permanente em saúde e, finalmente, alcançando uma contínua avaliação dos resultados (MELO et al., 2023).

Em outra vertente, é importante abordar sobre as formas de tratamento do CCU disponíveis atualmente, torna-se indispensável abordar sobre a importância de uma equipe multiprofissional na prevenção do CCU, entretanto, ressalta-se a importância dos

educadores físicos, sendo os mesmos importantes vetores nas formas de evitar o câncer, orientando para os benefícios de uma alimentação saudável, ser fisicamente ativo, manter o peso corporal adequado e evitar bebidas alcoólicas (CUNHA et al., 2022).

Identificando, então, a importância da atividade física na prevenção do CCU, o estudo de Gomes (2020), realizado com 87 mulheres identificou que mais de um terço das participantes se referiram à realização da prática de atividade física, onde a caminhada e musculação foram as mais mencionadas, entretanto, grande parte das mulheres relataram não fazer nenhum tipo de atividade, valendo destacar que a inatividade física está associada à menor participação no rastreio do CCU.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A realização deste estudo permitiu a elucidação de questões atuais pertinentes relacionado ao câncer de colo de útero, principalmente quando se trata da abordagem multiprofissional na prevenção e tratamento da doença, sendo observado uma maior eficácia aos tópicos mencionados quando essas ações são realizadas em conjunto com profissionais de diferentes áreas/formações, quando comparado a atuação individual de cada profissional.

Neste contexto, entende-se a importância e a necessidade da realização de novos estudos que abordem sobre essa temática, a fim de reforçar e fortalecer programas voltados para a educação, divulgação e orientação sobre o câncer de colo de útero e as suas respectivas medidas preventivas, somente desta forma será possível a elaboração de novas e eficazes políticas de saúde pública, reduzindo assim os indicadores de morbimortalidade por este tipo de câncer, impactando de maneira positiva na qualidade de vida das mulheres.

## REFERÊNCIAS

CHICONELA, Florencia Vicente; CHIDASSICUA, José Braz. Conhecimentos e atitudes das mulheres em relação ao exame preventivo do câncer do colo uterino. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 19, 2017.

CUNHA, Amanda Guimarães et al. A ludicidade como instrumento de incentivo à prevenção do câncer de colo uterino: relato de experiência. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 11, n. 6, pág. e55411629339-e55411629339, 2022.

DA SILVA SANTANA, Ana Raquel et al. A atuação do enfermeiro na estratégia de saúde da família para prevenção do câncer de colo uterino. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, v. 4, n. 1, 2019.

DE SOUSA, Gabriela Amaral et al. Linha de Cuidado do Câncer do Colo do Útero no Amazonas: uma Análise da Prevenção ao Tratamento de Lesões Precursoras. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 67, n. 3, 2021.

DIAS, Ernandes Gonçalves et al. Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero em Unidades de Saúde. **Journal of Health & Biological Sciences**, v. 9, n. 1, p. 1-6, 2021.

FACINA, T. O Controle do Câncer do Colo do Útero: um Desafio para a Saúde Pública. **Revista Brasileira de Cancerologia**, [S. l.], v. 61, n. 1, p. 59–60, 2015. DOI: 10.32635/2176-9745.RBC.2015v61n1.1304.

FERNANDES, Noêmia Fernanda Santos et al. Desafios para prevenção e tratamento do câncer cervicouterino no interior do Nordeste. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 38, 2021.

FERRAZ, Elian Trindade Reis; DE JESUS, Marília Emanuela Ferreira; LEITE, Rebeca Nogueira Queiroz. Ações educativas: papel da (o) enfermeira (o) na prevenção do câncer do colo do útero. **Brazilian Journal of Development**, v. 5, n. 10, p. 21083-21093, 2019.

GUEDES, Giovanna Leone Silva et al. A integração fisiopatológica entre a COVID-19 e o Diabetes Mellitus Tipo 2 e a influência sobre o prognóstico dos pacientes: Uma revisão de literatura. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 12, n. 3, pág. e5212340489-e5212340489, 2023.

MELO, Dilene Fontinele Catunda et al. Avaliação dos sistemas de informações para o monitoramento do Câncer do Colo do Útero em um estado Brasileiro. **OBSERVATÓRIO DE LA ECONOMÍA LATINOAMERICANA**, v. 21, n. 10, p. 17261-17279, 2023.

SILVA, Alexandre Bezerra et al. Adesão das mulheres ao exame citopatológico para prevenção do câncer cervicouterino. **Revista ciência plural**, v. 4, n. 3, p. 69-81, 2018.

SILVA, Ruan Carlos Gomes da et al. Perfil de mulheres com câncer de colo do útero atendidas para tratamento em centro de oncologia. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 18, p. 695-702, 2018.

SOUSA, Júlio César de. **O papel do educador físico na prevenção e tratamento do câncer**. 2019. Trabalho de Conclusão de curso (Graduação em Educação Física) – Faculdade de Ciências da Educação e saúde, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2019.

ZINHANI, Matheus Claudio et al. Prevenção de câncer de colo uterino e de mama num município do sul do país. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, v. 47, n. 2, p. 23-34, 2018.